

## PRIMAV RODOVIAS S.A.

CNPJ nº 04.149.454/0001-80

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado
	2001	2000	2001		2001	2000	2001
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	
<b>ATIVO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e bancos	1	1	1.003				
Impostos a recuperar e outros	-	-	777				
Despesas antecipadas	-	-	377				
Total do circulante	1	1	2.157				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.101				
Depósitos judiciais	-	-	56				
Total do realizável a longo prazo	-	-	2.157				
<b>PERMANENTE</b>							
Investimentos	14.100	-	-				
Imobilizado líquido	-	-	35.921				
Diferido líquido	22	9	3.007				
Total do permanente	14.122	9	38.928				
<b>TOTAL</b>	<b>14.123</b>	<b>10</b>	<b>43.242</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	Controladora		Consolidado
	2001	2000	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>RECEITA BRUTA DE PEDÁGIO</b>	-	-	45.945
<b>RECEITAS ACESSÓRIAS</b>	-	-	313
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	-	-	(3.980)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	-	42.278
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas gerais e administrativas	(2)	-	(5.428)
Despesas de operações	-	-	(7.568)
Despesas de conservação	-	-	(13.970)
Depreciação e amortização	(1)	-	(5.640)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	(4.867)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.825)	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(3.828)</b>		<b>4.805</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>			<b>79</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>(3.828)</b>		<b>4.884</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			<b>(1.655)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS RESULTADOS ABSORVIDOS PELO CONTROLADOR ANTERIOR</b>	<b>(3.828)</b>		<b>3.229</b>
<b>RESULTADO ATÉ 31.07.01 ABSORVIDO PELO CONTROLADOR ANTERIOR</b>	-	-	<b>(7.057)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.828)</b>		<b>(3.828)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO – R\$</b>	<b>(0,21)</b>		<b>(0,21)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

	Controladora		Consolidado
	2001	2000	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>			
<b>Dos acionistas:</b>			
Integralização de capital	-	1	-
Aumento de capital	17.939	-	17.939
Adiantamentos para futuro aumento de capital	3	8	3
Total dos acionistas	17.942	9	17.942
De terceiros			
Aumento do exigível a longo prazo	-	-	15.054
<b>Total das origens</b>	<b>17.942</b>	<b>9</b>	<b>32.996</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Nas operações:			
Prejuízo líquido do exercício	3.828	-	3.828
Encargos que não representam saída de recursos:			
Depreciações e amortizações	(1)	-	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.825)	-	-
Total nas operações	2	-	3.827
Aumento do realizável a longo prazo	-	-	2.157
Investimentos	17.925	-	-
Imobilizado e diferido	14	9	38.920
Total das aplicações de recursos	17.941	9	44.904
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>1</b>		<b>(11.908)</b>
<b>REPRESENTADO POR:</b>			
Aumento do ativo circulante	-	-	2.157
(Aumento) diminuição do passivo circulante	1	-	(14.065)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>1</b>		<b>(11.908)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tipo	Encargos %	Consolidado	
		2001	R\$ mil
Conta garantida	CDI+1,3%a.m. e 3% a.m.	1.235	
Capital de giro	2,5% a.m. a 2,94% a.m.	4.610	
Finame	TJLP c/ redutor de 6%+12%a.a.	772	
Total		6.617	
Menos parcela de curto prazo		(6.361)	
<b>Total a longo prazo</b>		<b>256</b>	

O saldo de longo prazo possui vencimento em 2003.

As obrigações junto ao Finame são garantidas por aval do acionista e por alienação fiduciária dos próprios bens adquiridos.

## 9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro, a controlada Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. possuía os seguintes saldos de transações com partes relacionadas, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2001	R\$ mil
Financiamentos de obras contratadas (a)	14.798	
Mútuos com partes relacionadas (b)	2.181	
Despesas financeiras	2.927	
(a) Os financiamentos das obras contratadas representam recursos obtidos da C.R. Almeida S.A. – Engenharia e Construções e são remunerados pela variação de 103% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário e possui vencimento integralmente em 31 de janeiro de 2002.		
(b) Os mútuos são remunerados a 2,5% a.m. e vencem em 31 de dezembro de 2002.		
<b>10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL</b>		
Em 31 de dezembro de 2001, é representado por valor concedido pela controladora Primav Construções e Comércio Ltda. no montante de R\$ 11 mil.		
<b>11. CAPITAL SOCIAL</b>		
O capital social integralizado é representado por 17.940.090 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:		
	<b>Nº de ações</b>	<b>%</b>
Primav Construções e Comércio Ltda.	17.940.089	99,9
Marcelino Rafart de Seras	1	0,1
	<b>17.940.090</b>	<b>100,0</b>

## DIRETORIA

Marcelino Rafart de Seras Diretor-Presidente	Orli José Teixeira Diretor-Administrativo
Sérgio Luiz Schiochetti – Contador CRC-SP 1PR-024039/S-2	

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Primav Rodovias S.A.

São Paulo – SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Primav Rodovias S.A., da Companhia e Consolidado, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos

trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primav Rodovias S.A. (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus

recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 2 de março de 2001, não conteve ressalva.

São Paulo, 8 de março de 2002

Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Altair Tadeu Rossato  
Contador  
CRC nº 1 SP 182515/O-5

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**